



CONSELHO FISCAL

PARECER

29 Of. de Res. de Pessoas Jurídicas
Ficou arquivada cópia microfilmada
sob o nº 00010/9568 em 17/04/2019.

O Conselho Fiscal da Comunhão Espírita de Brasília, no exercício institucional de suas funções, em face de suas obrigações Estatutárias (Art. 25, inciso II, do Estatuto), analisou os documentos contábeis relativos ao ano de 2018, considerando os aspectos relativos à legalidade, ordenação de despesas, conformidade fiscal e compatibilidade das despesas, assim como as atividades voltadas para a missão e objetivos estratégicos da Comunhão e destaca o que segue.

Na análise histórica dos balanços, verificamos que os índices de liquidez corrente, de liquidez seca e geral estão dentro dos níveis esperados, para uma boa situação econômico-financeira.

Na análise das maiores receitas e maiores despesas da Comunhão no exercício de 2018, verificamos que as mensalidades/contribuições dos associados são hoje a maior fonte de receita, com registro histórico (últimos 4 anos) de aumento gradativo e superando nos dois últimos anos a renda oriunda da venda de livros, o que denota esforço da administração para superar as arrecadações anuais. Considerando os crescentes trabalhos da Comunhão, o que foi possível na verificação dos Relatórios de Atividades dos últimos 3 anos, recomendamos a intensificação das campanhas de sensibilização com fins de associação e pagamento assíduo das mensalidades para fazer frente à manutenção da Casa e instituição de trabalhos necessários nesta Seara Cristã, onde tantos sofridos aportam cada vez mais em busca de acolhimento para suas dores. Nas campanhas, sugerimos instituir processo de regularização das contribuições de associados. Sugerimos, também, a adoção em maior escala do débito em conta corrente das mensalidades, como facilitador das arrecadações e aplicando a melhor prática tecnológica utilizada para pagamentos.

Ainda no quesito receitas, identificamos que a venda de livros na livraria representa a segunda maior receita da Comunhão. Sugerimos dinamizar as estratégias de vendas de forma a fomentar a arrecadação, bem como estimular a leitura de obras doutrinárias pelos médiuns, estudantes da doutrina (ESDE, ESME, Estudos Complementares) e frequentadores em geral, notadamente nos meses em que se sinalizou, em 2018, o decréscimo nas vendas (JAN e FEV). Como sugestão, reafirmar a necessária divulgação de obras doutrinárias durante as palestras da Casa e aos alunos do ESDE e ESME, para além da obra adotada na fase de estudos. Ainda, o incentivo à leitura e aquisição de livros na Comunhão poderá funcionar não apenas como um meio de arrecadação, mas como uma forma de divulgar a Doutrina Espírita. Por último, como estratégia para aumento das arrecadações na livraria, sugerimos que seja feito um cadastro de indicações de leitura para os neófitos na Doutrina, a

SAN

1º
GPE



2ª Of. de Reg. de Pessoas Jurídicas
Ficou arquivada cópia microfilmada
sob o nº 000109568 em 17/04/2019.

ser afixado na livraria como sugestão para os que vêm a Casa pela primeira vez, bem como resumos das obras mais vendidas.

Como terceira maior receita da Comunhão, verificamos que o Bazar representa outra importante fonte de arrecadação, que se manteve no mesmo patamar de vendas que o ano de 2017. Assim, sugerimos realizar divulgação do Bazar, por meio de folders e cartazes, para que possa ser potencializado.

No que se refere às doações, receita de caráter imprevisível e sem possibilidade de fazer frente a uma despesa programada, sugerimos a fixação de cartazes em espaços comuns com as maiores necessidades 'não programadas' da Comunhão, como foi o caso do elevador, resguardando-se dos excessos de pedidos que possam superar o acolhimento espírita.

Não obstante tais recomendações e sugestões relativas às maiores receitas da Casa selecionadas por este Conselho Fiscal, atribuímos como satisfatório o resultado dessas três fontes de arrecadação, determinantes para a segurança financeira da Comunhão, denotando esforço e probidade da administração.

No tocante às despesas, verificamos que a maior delas é a despesa com pessoal. Recomendamos que haja um maior incentivo ao trabalho voluntário em tarefas administrativas e para atuação em todas as áreas de atividades da Casa, sobretudo na Promoção Social. Sugerimos que seja feito estudo para verificar as funções que podem ser ocupadas por voluntários e a partir desse diagnóstico a criação de uma Central de Voluntários ligada à Diretoria de Administração e Financeira (DAF), nos moldes da já existente na Diretoria de Promoção Social. A atividade voluntária no Centro Espírita, também as de cunho administrativo, proporciona importante aprendizado ao espírito/espírita em evolução. Sugerimos ainda que a Comunhão busque estudar a possibilidade de aderir a Programas de Estágio e incremente a adesão ao programa Jovem Aprendiz, tanto pelo caráter inclusivo de jovens em situação de vulnerabilidade, quanto pela oportunidade da Comunhão em contribuir para a formação espiritual desses irmãos, além de eventualmente reduzir as despesas com pessoal. Chamamos a atenção, ainda, para a necessidade de capacitação dos voluntários e, sobretudo, que se mantenham atualizados os cadastros e a assinatura dos termos de adesão ao trabalho voluntário, a fim de dar cumprimento ao disposto na Lei n. 9.608/98.

Registramos as medidas positivas da administração da Casa de economia no consumo de energia elétrica, com a implantação de lâmpadas de LED e sensores de luz. Quando possível, sugerimos instalação de válvulas e torneiras que permitam economia de água.

Por fim, a partir das verificações feitas por este Conselho Fiscal, foi possível perceber os esforços da administração para que a Comunhão mantenha-se com saúde financeira e cumpra com seus propósitos inscritos em sua missão. Nesse sentido, destacamos a situação superavitária das contas da Casa e a manutenção regular do fundo de reserva.

Diante de todo o exposto, somos de parecer favorável à aprovação das contas apresentadas e analisadas e as encaminhamos ao Conselho Diretor para as devidas providências.

akapu
for



Comunhão Espírita
de Brasília

Considerando pertinentes e compatíveis os documentos e registros apresentados e analisados, este Conselho Fiscal aprova as contas apresentadas.

Brasília, 30 de março de 2019.

Gabriel Amado Neto
Presidente do Conselho Fiscal

Gilda Coqueiro Gregório
Conselheira Fiscal

Carla Daniela Leite Negório
Conselheira Fiscal

29 OFICIO DE REG. DE PESSOAS JURIDICAS
CRS 504 EL A Lojas 07/08 - Asa Sul
Brasília/DF - Tel: 61 3214-5900
Oficial: Jesse Pereira Alves

Apresentado e registrado sob nº000109568
Anotado a margem do registro nº000000019
livro e folha A060-261 em 17/04/2019.
Selo Digital: TJDFT20190220054612NBGX
Para consultar o selo, acesse
www.tjdft.jus.br.